

AVALIAÇÃO DE CONDIÇÕES DE TRAFEGABILIDADE: ESTUDO DE CASO DE APLICAÇÃO DE MÉTODO AVALIATIVO EM ESTRADAS VICINAIS

Congresso Online Nacional de Construção Civil, 1ª edição, de 26/04/2021 a 28/04/2021
ISBN dos Anais: 978-65-86861-83-9

BATISTA; Marcus Juliano Reis¹, SANTARÉM; Sara dos Santos², SOUZA; Willace Lima de³

RESUMO

As estradas vicinais, também conhecidas como ramais, são vias não pavimentadas localizadas em zonas rurais e de grande importância socioeconômica, sendo meios de acesso da população rural à serviços públicos básicos e de desenvolvimento do agronegócio. Contudo, essas vias não possuem estrutura necessária na plataforma de rolamento para suportar o aumento de tráfego e carga, ocasionando defeitos que levam à problemas de segurança e conforto ao usuário. Neste contexto, o presente trabalho buscou avaliar as condições de trafegabilidade da superfície de rolamento de uma estrada vicinal, por meio de estudo de caso, em trechos críticos que serão atendidos pelo programa S.O.S. Vicinais da Secretaria de Estado de Produção Rural do Amazonas – SEPROR/AM. Estes trechos foram inspecionados através de método avaliativo e classificados quanto as condições de trafegabilidade da via de acordo com o método aplicado. Também foram propostas intervenções mínimas de acordo com a classificação adquirida. Assim, foram avaliados cinco trechos críticos do Ramal Frederico Veiga, onde 80% foram classificados como “Péssimo”, e apenas 10% como “Regular”. Com base nos resultados obtidos, houve as devidas propostas de soluções a serem executadas de acordo com as técnicas de recuperação e manutenção consagradas no ramo técnico das estradas. Em conclusão, o método se mostrou simples, didático e de fácil aplicação, representando bem os resultados obtidos com as densidades e severidades encontradas nos defeitos avaliados. Contudo, merece mais estudos a respeito do método escolhido em comparação a outros métodos avaliativos existentes, e em mais situações locais de defeitos.

PALAVRAS-CHAVE: Consicoes de trafegabilidade, Defeitos, Estradas vicinais, Ramais, Vias não pavimentadas

¹ Estudante de Engenharia Civil no Centro Universitário FAMETRO, marcusjuliano.batista@gmail.com

² Mestre em Engenharia Civil pela UFAM - Professora Universitária do Centro Universitário FAMETRO, sara.santarem@fametro.edu.br

³ Especialista em Cálculo Estrutural pela FUCAPI/AM - Gerente da Gerência de Engenharia e Agroindústria da SEPROR/AM (GEEA/SEPROR) - Professor Universitário no Centro Universitário Uninorte, willace.souza@sepro